

1004 - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS URINÁRIOS E INTESTINAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Tipo: POSTER

Autores: MANUELA COELHO (UFC), GISELA MARIA ASSIS (USP), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UFC), THALIA ALVES CHAGAS MENEZES (UFC), VIVIANE MAMEDE CAVALCANTE VASCONCELOS (UFC), MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UFC), JANAÍNA FONSECA VICTOR COUTINHO (UFC), FABIANE DO AMARAL GUBERT (UFC)

Introdução: Profissionais de enfermagem, especialmente em ambientes críticos como UTIs e serviços de emergência, enfrentam rotinas de trabalho que comprometem seus padrões fisiológicos, incluindo comportamentos relacionados à eliminação urinária e intestinal. A sobrecarga, o uso prolongado de Equipamentos de Proteção Individual e o acesso limitado a sanitários contribuem para práticas prejudiciais à saúde, como retenção urinária, constipação e ingestão hídrica insuficiente. Há escassez de instrumentos validados para avaliar esses comportamentos no contexto ocupacional da enfermagem, o que dificulta a formulação de estratégias de intervenção. É importante que o estomaterapeuta consiga rastrear essas práticas inadequadas e propor intervenções/tratamento precoce. **Objetivo:** Desenvolver e validar o instrumento "Avaliação dos Comportamentos Urinários e Intestinais da Equipe de Enfermagem". **Método:** Estudo metodológico de delineamento transversal, realizada em duas etapas: (1) construção e validação de conteúdo por especialistas; (2) análise psicométrica com ampla amostra de profissionais. A criação dos itens foi embasada em revisão de literatura e diretrizes sobre saúde ocupacional, biossegurança e padrões fisiológicos. Dezesesseis enfermeiros especialistas avaliaram o conteúdo quanto à clareza, relevância e organização. Posteriormente, o instrumento foi aplicado a 758 profissionais de enfermagem de diferentes regiões do Brasil, entre março e setembro de 2022. Os dados foram analisados por meio de Análise Fatorial Exploratória (AFE), utilizando análise poliorica, extração RDWLS (Robust Diagonally Weighted Least Squares) e rotação Robust Promin. Indicadores psicométricos como Alfa de Cronbach, CCI, CFI, TLI, RMSEA e índices de unidimensionalidade foram aplicados para avaliação da estrutura fatorial e confiabilidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 4.505.992. **Resultados:** O instrumento final resultou em 20 itens distribuídos em quatro fatores: (1) Comportamento Geral, (2) Padrão de Evacuação, (3) Padrão de Micção e (4) Biossegurança, Infraestrutura e Acessibilidade. Os especialistas apresentaram elevado índice de concordância (0,98), e o Alfa de Cronbach foi de 0,783, indicando consistência interna moderada a boa. A AFE demonstrou adequação da matriz de correlação ($KMO = 0,858$; Bartlett $p < 0,001$), cargas fatoriais satisfatórias e índices de ajuste robustos ($RMSEA = 0,040$; $CFI = 0,986$; $TLI = 0,977$). Os itens mais discriminativos estiveram relacionados à retenção urinária intencional, uso dificultado de banheiros e impacto dos EPIs, destacando os riscos associados à rotina laboral da enfermagem. Os indicadores de unidimensionalidade não sustentaram uma estrutura unifatorial, confirmando a natureza multifatorial do construto. **Conclusão:** O instrumento desenvolvido apresentou adequadas evidências de validade de conteúdo e de constructo, além de confiabilidade psicométrica para avaliar comportamentos urinários e intestinais em profissionais de enfermagem. Trata-se de uma ferramenta útil para estomaterapeutas realizarem diagnóstico situacional, planejamento de intervenções e formulação de políticas voltadas à promoção da saúde ocupacional, especialmente em cenários de elevada exigência assistencial como hospitais e serviços de urgência. O instrumento representa um avanço relevante, pois possibilita a identificação precoce de alterações miccionais e evacuatórias que podem evoluir para quadros complexos, como retenção urinária crônica, constipação severa ou distúrbios do assoalho pélvico. Assim, fortalece o papel do estomaterapeuta na promoção da saúde, na educação permanente de equipes e no cuidado integral ao trabalhador da saúde.